

Ano 28 - nº 7.042 – 19 de abril de 2024

## Enafor debate como evitar avanço do autoritarismo



O Encontro Nacional de Formação da CUT (Enafor) concentrou grande parte de suas discussões em como combater o crescimento do autoritarismo e da extrema direita e como enfrentar os desafios para ampliar a defesa da democracia e do estado de direito.

O evento, que tem apoio da organização DGB Bildungswerk e ocorre na Praia Grande, litoral sul de São Paulo, teve a participação da presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, e do jurista Pedro Serrano, além de mais de 100 sindicalistas de todas as regiões do Brasil.

Com o tema “Esperanças: formação, organização e mobilização para as novas formas do mundo do Trabalho”, o encontro também se dedicou ao mote “Educação, organização e ação para as novas estruturas de trabalho no Brasil”, além de discutir a necessidade de investimento na formação sindical após o recrudescimento da extrema direita e do ódio no país.

Em sua palestra, o jurista e professor de direito constitucional Pedro Serrano falou do autoritarismo, que cresce ao redor do mundo. Para o jurista, o processo tem se dado a partir de “medidas autoritárias no interior do regime democrático, que vêm com aparência de legalidade e de normalidade democrática, mas que no seu conteúdo material são medidas tirânicas de ação política contra o inimigo”.

De acordo com Serrano, o regime de exceção se iniciou no Brasil nos anos 1990 e se aprofundou a partir de 2016, com o golpe contra Dilma Rousseff (PT) e com o governo de Bolsonaro (PL), a partir de 2019. “Nos anos 1990 começa a se desenvolver um estado de exceção, com aparência de processo penal legítimo, juridicamente democrático”, afirmou.

Juvandia, que também é vice-presidenta da CUT, observou que o crescimento da extrema direita em todo mundo é estrutural e que, por isso, é necessário entender as razões de seu crescimento. A dirigente também defendeu intenso combate a fake news, que é largamente usado por esse setor radical.

O exemplo usado por ela foi o projeto de lei que regula o trabalho dos motoristas de aplicativos. “A extrema direita pegou essa negociação e resolveu atacar, usando dois pilares; logo que foi divulgado o processo de negociação, eles ficaram três dias nos assuntos mais falados do Twitter; então, atacaram os sindicatos”, lembrou.

**Leia a matéria completa em: [www.sindbancariospetropolis.com.br](http://www.sindbancariospetropolis.com.br)**

## Eleições Funcef terminam nesta sexta, 19. Vote!

Os participantes dos planos de previdência da Funcef têm até hoje, **19/04**, para votar e definir quem vai ocupar a diretoria de Administração e Controladoria, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da entidade. A votação, que será realizada por meio de sistema eletrônico, com acesso por CPF e senha pessoal do eleitor, pelo site (<https://www.funcef.com.br/>), ou aplicativo móvel da Funcef.

O SindBancários Petrópolis, a Contraf-CUT, a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) e a grande maioria das entidades de representação e associativas das empregadas e empregados da Caixa apoiam a eleição de: Leonardo Quadros, que concorre ao cargo de diretor de Administração e Controladoria com o número 12; Maria Gaia (titular) e Amanda Leite (suplente), que concorrem ao Conselho Deliberativo com o número 31; Wagner Ferreira (titular) e Mizaki Mitiue (suplente), que concorrem ao Conselho Fiscal com o número 21.

Todos os participantes ativos e assistidos maiores de 18 anos, inscritos nos planos de benefícios da Funcef até 31 de janeiro de 2024, têm direito a voto.